



Governador dá posse ao reitor e vice-reitor



O reitor da Uesc, Alessandro Fernandes de Santana, e o vice-reitor, Mauricio de Santana Moreau, foram empossados em cerimônia com a presença do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, e participação da comunidade acadêmica e lideranças políticas e sociais da região, dia 5 de fevereiro de 2024, no Auditório do Centro de Arte e Cultura da Uesc. **Págs. 6 a 9**



Entrevista

Jadson Albano
Presidente da Amurc

Parceria entre municípios e Universidade

Págs. 10 e 11



Enade

Curso de Administração recebe nota máxima

Pág. 2

Enade: Administração obtém nota máxima



O coordenador do curso de Administração, professor doutor Alfredo Dib

Dentre as boas notícias recebidas pela Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), em 2023, estão os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade 2022), divulgados pelo Ministério da Educação (MEC). O curso de graduação em Administração obteve a nota máxima, 5; os cursos de Ciências Contábeis e de Direito obtiveram Nota 4; e o de Ciências Econômicas, Nota 3.

O Enade é aplicado através do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep),

anualmente, mediante prova escrita, e usado para avaliação dos cursos de ensino superior brasileiros. A pró-reitora de Graduação, professora doutora Márcia Morel, frisa que o Enade precisa ser aperfeiçoado de forma macro.

“Entretanto, é um importante indicador para a graduação, pois impacta diretamente no Índice Geral de Cursos (IGC) da nossa Universidade, entre outros aspectos”, acrescenta.

O coordenador do colegiado do curso de Administração, professor doutor Alfredo Dib, disse que a equipe recebeu a notícia da nota máxima do Enade 2022 com alegria e serenidade. “Mais importante do que a nota em si é o fato de termos crescido no coeficiente acumulado, o que demonstra tendência de alta!”, avalia o professor.

Dib ressalta que, segundo os dados do Enade 2022, o curso de Administração da Uesc passa a ocupar o 3º lugar na Bahia, também o 3º lugar em cursos localizados fora das capitais do Nordeste e o 10º em todo o Nordeste. “Os números são animadores, mas ao mesmo tempo desafiadores, pois o que se espera a partir de agora é melhora na performance”, alerta.

Alfredo Dib salienta que “esse resultado confirma a relevância de várias iniciativas que o curso tem promovido, como por exemplo: o apoio às visitas técnicas, o incentivo a metodologias interativas e baseadas na solução de problemas, os estudos de caso, as visitas técnicas, a conversa com profissionais da área, a



Pró-reitora de Graduação, professora doutora Márcia Morel

integração com egressos, a organização de eventos e palestras e a aproximação com o Conselho”.



2023 – Os cursos da Uesc que participaram do Enade ano passado, cujos resultados ainda serão divulgados pelo Inep, foram:

- Agronomia
- Engenharia Elétrica
- Biomedicina
- Engenharia
- Enfermagem
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Civil
- Engenharia Química
- Engenharia de Produção
- Medicina
- Medicina Veterinária



Informativo da Universidade Estadual de Santa Cruz / Editado pela Assessoria de Comunicação (Ascom)

Reitor: Alessandro Fernandes de Santana. Vice-Reitor: Maurício Moreau. Assessor de Comunicação: Jonildo Glória. Núcleo Web/Coordenação: Jaqueline Barreto. Editor: Valério de Magalhães.

Revisão: Iky Fonseca. Fotografia: Fotos: Júlia Barreto, Carlos Duarte e Secom/Ba. Diagramação: Marcos Maurício. Impressão: Imprensa Universitária / Diretor: Luiz Henrique.

Telefone: (73) 3680-5027 - E-mail: ascom@uesc.br - Site: www.uesc.br - End.: Campus Soane Nazaré de Andrade - Rodovia Jorge Amado, Km 16, Bairro Salobrinho, CEP 45.662-900 - Ilhéus (BA)



Circuito das Profissões atrai estudantes do Ensino Médio



O evento apresenta mostras sobre cursos e mercado de trabalho

A Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) mobilizou cerca de 4.000 estudantes da Educação Básica, que visitaram o Campus Professor Soane Nazaré de Andrade durante o Circuito das Profissões 2023, realizado nos dias 5 e 6 de outubro. O evento é organizado com a finalidade de promover os cursos de graduação entre os alunos e alunas do Ensino Médio e aproximá-los da Instituição.

Durante dois dias, estudantes de 30 escolas, entre públicas e privadas, puderam conhecer detalhes sobre os cursos de graduação, as instalações e infraestrutura da Universidade, projetos de ensino, pesquisa e extensão. Dezenas de estandes foram instalados em áreas do Campus, com exposições e demonstrações sobre o funcionamento dos cursos e as possibilidades

de atuação profissional no mercado de trabalho.

A visitação foi intensa, com a participação ativa dos alunos da graduação na apresentação dos seus respectivos cursos e visitas guiadas aos laboratórios. Na abertura do Circuito, o Auditório Paulo Souto esteve lotado para o início das atividades. O reitor Alessandro Fernandes ressaltou o papel da Uesc no contexto da transformação das pessoas e no desenvolvimento regional. Todos os pró-reitores estiveram presentes, em especial, a pró-reitora de Graduação, professora Márcia Morel.

A comissão organizadora do Circuito das Profissões 2023 avalia que o evento foi um sucesso, com muitas pessoas circulando no Campus, sem qualquer intercorrência, fruto de um trabalho coletivo de vários setores

tando os cursos com boas reflexões e entusiasmo.

O Circuito das Profissões vai prosseguir em 2024 e contará com a publicação de vídeos e cards sobre os 35 cursos presenciais e os cursos EaD, na página virtual da Uesc e nas redes sociais. "Nosso objetivo para a próxima edição, marcada para os dias 3 e 4 de outubro, é ampliar esse quantitativo de estudantes visitantes da Educação Básica, de forma a contemplar mais escolas e municípios, através de parcerias para disponibilização de mais transportes", informa a professora Ludmila Coimbra.

da Universidade, colegas, docentes, discentes e servidores. A gerente acadêmica, professora Ludmila Coimbra, resalta a atuação dos estudantes da Uesc na recepção aos alunos de nível médio, apresen-



Atrações culturais

O evento contou com apresentações artísticas do Coral da Uesc, regido pelo Maestro Antônio Melo; dos discentes de Letras João Luiz de Sá Neto e Tarcys Oliveira, na voz e violão; do discente de Filosofia, Saymon Stanley Silva de Oliveira, no violino; do Grupo Arte e Movimento, com os professores Luiz Henrique Silva e Nayara Severo, na Capoeira.



Na abertura, estudantes lotaram auditório da Uesc

Uesc campeã

Futsal masculino conquistou título regional

O esporte universitário está se desenvolvendo no âmbito da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc). Por iniciativa dos estudantes, a Liga Poliesportiva Universitária (LPU) se organiza para participar das competições esportivas, como aconteceu na fase regional dos Jogos Universitários da Bahia (Juba) de 2023, ocorrida na Uesc, quando a equipe masculina de futebol de salão local sagrou-se campeã.

O time de futsal competiu com as equipes da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), IF Baiano de Uruçuca e Faculdade Anhanguera de Teixeira de Freitas. Na fase final dos jogos, realizada na Unime (Teixeira de Freitas), foram inscritas as equipes masculina e feminina da Uesc de handebol, futsal e vôlei. O time de vôlei masculino foi vice-campeão da competição.

A LPU iniciou suas atividades em 2018. De lá para cá, diver-

sas atividades têm sido feitas em busca de melhorias das condições de treino e desenvolvimento dos discentes/atletas. Conforme Aíla Oliveira, estudantes de Ciências Biológicas e uma das coordenadoras da Liga, 2023 foi o ano com a maior participação de atletas e conquista de dois títulos.

“Portanto, é válido ressaltar como, na

vida universitária, a prática esportiva é um fator relevante para melhorar o desempenho acadêmico e psicossocial, pois auxilia na concentração, no

desenvolvimento cognitivo, no controle da ansiedade, na criatividade, na redução do estresse e na interação interpessoal”, ressalta a discente/atleta.



Time de futebol de salão



Equipe de vôlei

Reitor e vice-reitor reeleitos para o mandato 2024-2028

O reitor, Alessandro Fernandes de Santana, e o vice-reitor, Mauricio Santana Moreau, foram reeleitos para um novo mandato à frente da gestão da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), no quadriênio 2024-2028. O pleito ocorreu no dia 28 de novembro de 2023, em clima de tranquilidade, e contou com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos e analistas administrativos e discentes).

A chapa única composta pelos dois professores doutores obteve 91% dos votos válidos dos discentes,



O professor Marcos Bandeira, presidente da comissão eleitoral, conduziu a apuração dos votos

88% dos técnicos e analistas e 87% dos votos válidos dos docentes. O processo eleitoral foi conduzido por uma comissão presidida pelo professor Marcos Antônio Santos Bandeira; vice-presidente, professora Lívia Andrade Coelho; e secretário, estudante Shauan Keven Rocha Fontes; além da pro-

fessora Lília Marta Brandão Modesto e o técnico-administrativo Rafael Bertoldo, como membros titulares. Como suplentes, atuaram os docentes Vinícius Augusto Takahashi Arakawa, Alexandre Justo de Oliveira Lima e Antônio Balbino Lima, a discente Aíla Oliveira da Silva e a servidora técnico-administrativa, Cristina Verônica Novaes.

A gestão do atual reitor e vice teve início, coincidentemente, com o surgimento da covid-19, o que significou um enorme desafio para toda a comunidade acadêmica e fez com que a Uesc atuasse com protagonismo no enfrentamento à pandemia até a viabilização do retorno às atividades acadêmicas no modo

presencial. O conjunto de ações promoveu a união de todos os segmentos da Universidade e uma maior aproximação com a sociedade regional.

Após a apuração dos votos, o reitor Alessandro Fernandes agradeceu o apoio e confiança mais uma vez depositados pela comunidade acadêmica para um novo mandato à frente da gestão superior da Uesc. Ele ressaltou o trabalho realizado por toda a comissão eleitoral e o apoio recebido por parte dos professores que foram candidatos nas eleições para a reitoria em 2019, a exemplo de Cristiano Bahia, George Albuquerque, Guilherdes Júnior e Ronan Xavier, que fortaleceram a unidade da instituição ao longo do mandato.



Professores Mauricio Moreau e Alessandro Fernandes comemoram o resultado da votação

Governador presente à posse do reitor e vice-reitor



Reeleitos para o segundo mandato à frente da gestão da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), o reitor, Alessandro Fernandes de Santana, e o vice-reitor, Maurício de Santana Moureau, foram empossados durante cerimônia que contou com a presença do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, ocorrida no dia 5 de fevereiro de 2024. O evento foi realizado no Auditório do Centro de Arte e Cultura da Uesc com a presença de autoridades, professores, estudantes, servidores técnicos administrativos e convidados.

Jerônimo Rodrigues também presidiu a posse dos atuais reitor e vice-reitor da



Uesc na ocasião do primeiro mandato, no dia 4 de fevereiro de 2020, na condição de secretário estadual da Educação. "Presenciei a revolução

e o papel que a Uesc tem exercido na região, formando pessoas e estabelecendo um novo padrão de cultura. A Uesc é um patrimônio do

Estado da Bahia, um patrimônio dessa região. Então, vim fortalecer essa parceria e reafirmar o compromisso com as universidades estaduais", destacou o governador.

A solenidade aconteceu recheada de simbolismos pela presença do governador da Bahia, de reitores anteriores da instituição, reitores das demais universidades estaduais baianas, representantes classistas da comunidade acadêmica, autoridades federais, estaduais e regionais, na construção de um novo capítulo na história da Uesc.

Após registro dos atos de nomeação do reitor e do vice-reitor pelo governador, publicados no Diário Oficial



Vice-reitor Maurício Moreau (Uesc), reitores Luiz Otávio (Uesb), Amalí Mussi de Angelis (Uefs), Alessandro Fernandes (Uesc), governador Jerônimo Rodrigues, Adélia Pinheiro (secretária de Educação), Adriana Marmorì (Uneb), e os gestores anteriores da Uesc, Aurélio Macêdo, Joaquim Bastos e Renée Albagli

do Estado no dia 2 de fevereiro de 2024, foram lidos os respectivos Termos de Posse,

subscritos, na sequência, pelos empossados e demais componentes da mesa oficial.



Na oportunidade, o reitor Alessandro Fernandes destacou o papel da universidade pública e gratuita no contexto da sociedade moderna e o acolhimento que a instituição promove aos estudantes de baixa renda e de minorias sociais. Salientou o surgimento da Uesc a partir de três faculdades isoladas que formaram a Fespi – Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna – até a sua formação como Universidade Estadual de Santa Cruz, atra-

vés da Lei Nº 6.344/1991, e o trabalho de um dos seus fundadores, o professor Soane Nazaré de Andrade.

“Essa Universidade, que se faz inclusiva e plural, possui 746 docentes, 400 servidores técnicos administrativos e nove mil discentes. E já graduou mais de 40 mil pessoas, formou 452 doutores e 2,8 mil mestres, mas tudo isso se tornará mais representativo quando eradicarmos o analfabetismo em nosso Estado”, declarou.

Autoridades prestigiam a cerimônia

A solenidade de posse do reitor e vice-reitor foi prestigiada pela presença dos membros do Conselho Superior Universitário (Consu), os reitores de gestões anteriores: Aurélio Farias de Macêdo (1985-1988); Renée Albagli Nogueira (1996-2004); Antônio Joaquim Bastos da Silva (2004-2012); e Adélia Pinheiro (2012-2019), atual secretária de Educação da Bahia; e a primeira dama do Estado da Bahia, professora Tatiana Velloso.

Também participaram os reitores da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), Amalí Mussi de Angelis; da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), Luiz Otávio de Magalhães; e da Universidade Estadual da Bahia (Uneb), Adriana Marmorì; os prefeitos de Ilhéus e Itabuna, Mário Alexandre Souza e Augusto Castro,



respectivamente; o presidente da Amurc e prefeito de Coaraci, Jadson Albano; bispo diocesano de Ilhéus, Dom Giovanni Crippa; os presidentes dos sindicatos dos docentes (Adusc) e dos funcionários

(Afusc), professor Marcelo Lins e Marcieni Lima; e a representante do Diretório Central dos Estudantes (DCE), Camila Silveira.

Ainda compuseram a mesa, os deputados estaduais

Rosemberg Pinto e Soane Galvão; e os secretários estaduais do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Davidson Magalhães; e de Ciência, Tecnologia e Inovação, André Joazeiro.

Governador recebe reivindicações



Representante da Afusc, Marciene Lima, com o governador e o reitor da Uesc



Líderes dos estudantes e dos docentes entregam pauta de reivindicações ao governador Jerônimo Rodrigues

Antes da solenidade de posse do reitor e vice-reitor, dia 5, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, recebeu os representantes das três categorias da comunidade acadêmica da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), que apresentaram documentos com as respectivas

pautas de reivindicações.

Participaram do encontro, mediado pelo reitor Alessandro Fernandes, o presidente da Associação dos Docentes da Uesc, (Adusc), professor Marcelo Lins; a presidente da Associação dos Funcionários da Uesc (Afusc), Marciene Lima; e a coordenadora Ge-

ral do Diretório Central dos Estudantes (DCE) Livre Carlos Marighella, Camila Silveira.

Os documentos sintetizam as principais bandeiras de luta dos docentes, dos técnicos e dos estudantes. O governador agradeceu a cordialidade das instituições representativas da Uesc e

ressaltou a importância do diálogo para a valorização do ensino superior. Também anunciou o agendamento de uma audiência para debater a viabilidade das reivindicações.

Jerônimo Rodrigues ressaltou a alegria de estar no campus da Uesc, acolhido por sua comunidade acadêmica e pela sociedade em geral. "Uma Universidade que tem contribuído, nas suas áreas de conhecimento, para o desenvolvimento regional e da Bahia. Isso faz bem para toda sociedade. O Estado tem investido não só aqui, na nossa Uesc, como também nas outras universidades estaduais – Uesb, Uesf e Uneb, por meio do diálogo e encontros com os seus reitores, servidores e estudantes.

Apresentações culturais abrilhantaram a posse



Coral da Uesc

A cerimônia de posse do reitor Alessandro Fernandes e do vice-reitor Maurício Moreau contou com as apresentações artísticas do Sexteto de Cordas Bezerra Harmony e do Coral da Uesc, que abrilhantaram a solenidade. O sexteto de cordas, que executou a tripla sonora da cerimônia, criado pelo músico Felipe Bezerra, é composto pelos

violinistas Lucas Lawinsky, Bruno Richard e Neivan Silva; pelos violoncelistas Julian Mendes e José Henrique; e o violonista Tiago Maia.

O Sexteto de Cordas Bezerra Harmony executou as composições Suíte nº 2 (Shostakovich); Ode à Alegria (Beethoven); Tocando em frente (Almir Sater); os hinos Nacional e da Bahia; e Jesus, a Alegria Dos Ho-



Sexteto de Cordas Bezerra Harmony

mens (Sebastian Bach).

Bastante aplaudido, o Coral da Uesc se apresentou sob a regência do maestro Antônio Melo, com a pianista e arranjadora Simone Pitágoras, tendo como solistas Wesley Teixeira e Janine Gomes. O coral executou as músicas "Panis Angelicus", de Cesar Frank e texto de São Tomás de Aquino; "Força Estranha", de

Caetano Veloso, arranjo de Antônio Melo e adaptação de Laura Melo; e "Vilarejo", de Marisa Monte, com arranjo Patrícia Costa.

Após a cerimônia, houve a apresentação ao ar livre da cantora e compositora ilheense Laiô (Laís Marques) e banda durante o momento de confraternização. Ela apresentou canções autorais e sucessos da música popular brasileira.



A Uesc e os Municípios

Prefeito de Coaraci por dois mandatos (2017-2020/2021-2024), Jadson Albano, é presidente da Amurc – Associação dos Municípios da Região Cacaueira – e membro do Conselho Universitário (Consu) da Uesc, como representante da sociedade. Graduado em Administração e Mestre em Políticas Públicas e Economia Regional pela Uesc, também integrou o Consu como representante discente. Nesta entrevista, ele fala sobre a relação de parceria entre as duas instituições.



Como o senhor analisa a atuação da Uesc para o desenvolvimento de nossa região?

A Uesc é a principal instituição de ensino e é pioneira na condição de formar pensadores, de formar profissionais qualificados que atenderão diretamente o nosso povo em todas as áreas, desde pesquisadores a cientistas, médicos, administradores. Então a maior instituição de ensino e qualificação profissional é a Uesc. Os nossos professores são o reflexo direto da instituição ao longo dos seus anos de atuação. Então a Uesc é a força motriz da região. O pensamento ideológico, profissional e cultural passa, diretamente, pelo filtro da Uesc.

De que forma os projetos de extensão têm contribuído com os municípios vinculados à Amurc?

Na qualificação do corpo técnico dos municípios, dos secretários; no aprimoramento das técnicas; no compartilhamento de ações positivas para melhor compreensão das relações institucionais. O Programa Agir, que é o carro-chefe da Amurc, em parceria com a Uesc, tem reflexo direto em nossa região, porque as prefeituras têm os prefeitos, que são agentes políticos, e esses prefeitos nomeiam secretários, que naturalmente também apresentam caráter político.

Esses políticos precisam de fato entender a técnica, para

que não tenhamos uma gestão pública só com o viés partidário. O que a Uesc faz com a qualificação dos secretários, amplia o campo de visão, a condição de melhores serviços e desmistifica que as prefeituras são apenas instituições político-partidárias.

A política pública acontece quando a Uesc ajuda a qualificar os agentes públicos. E quando estes percebem que uma instituição com a marca da Uesc abraça essa causa, naturalmente criam uma melhor expectativa de atender às demandas propostas pelos prefeitos.

Qual diagnóstico a Amurc apresenta sobre o quadro social e econômico do Sul da Bahia?

A gente percebe que a fome ainda é uma crise que afeta todos nós e não vamos conseguir evoluir pautas, se a base da pirâmide ainda não estiver bem concretizada. A fome existe de maneira muito real em nossa região, então é uma crise que a gente precisa resolver. Não iremos evoluir pautas de desenvolvimento enquanto não superarmos esse quesito da fome.

Isso tem sido discutido por estudiosos e cientistas nos muni-

"A Uesc é a força motriz da região. O pensamento ideológico, profissional e cultural passa, diretamente, pelo filtro da Uesc"

cípios que compõem a Amurç, pois é um aspecto social muito forte. É um povo que nasceu na crise. Estamos, há 40 anos, enfrentando crises financeiras. O nosso povo é muito forte, mas precisamos encarar essa realidade de frente.

A escola não pode ser um lugar só da medida, tem que ser um lugar de geradores de sonhos, geradores de pessoas com expectativa de libertação econômica. E nós acreditamos muito que, superando essa questão da fome, teremos um futuro muito promissor.

A nossa região é muito rica em mineração. A Bahia, nos últimos anos, tem perdido espaço para outros estados. A Bamim, investimento que o Presidente Lula deu ordem de serviço no primeiro semestre, vai trazer à luz no país o potencial de mineração que o nosso estado tem. E a gente vai precisar de muito compromisso com os órgãos ambientais para que essa mineração não provoque crises.

Então temos que aproveitar o nosso potencial da maneira mais sábia possível.

Potencial turístico, potencial científico, através das faculdades, potencial de mineração e ambiental. Acredito que a gente aproveita muito pouco da Mata Atlântica preservada e de todos os benefícios que o cacau pode trazer. O cacau hoje é um dos produtos mais refinados que existe e nós podemos evoluir na condição de agregar mais valor ao nosso produto.

Não faz sentido comprar cacau de outros estados, porque a gente produz e conhece de cacau. Agora, a gente precisa evoluir no processo de produção do chocolate, especialmente na relação trabalhista, cujos direitos precisam ser melhor respeitados. Percebemos ainda a condição do subemprego, e é necessário o respeito com relação à mulher, a população afrodescendente, a população indígena. É necessário que haja uma

compensação e o aprimoramento das ações trabalhistas. A gente só vai conseguir crescer como agricultura familiar, como agricultura do cacau, quando toda a rede de trabalhadores tiver sua manutenção de vida preservada pelo Estado.

Com relação às parcerias com a Uesc, como essa conexão pode ser fortalecida?

Eu acredito que os profissionais da área de saúde, de administração, têm condições de estar mais nas secretarias dos municípios. A gente não tem como dar bons retornos à sociedade se não apresentar bons diagnósticos. Eu penso que quando a Uesc qualifica um estudante que consegue identificar, por exemplo, quais são as zonas de fome, de miséria e de violência na região, a Instituição pode apresentar estes dados aos prefeitos. Então, os diagnósticos podem ser melhor aproveitados, porque os prefeitos ainda têm informações muito defasadas. Acho que a Uesc pode acelerar o

levantamento e análise de dados que auxiliem os municípios na tomada de decisões.

Em que medida, obras de infraestrutura como a Fiol e o Porto Sul podem transformar o cenário da região?

Novas empresas virão para cá — empresas com maior aporte financeiro de todo o mundo. Iremos conviver com mais italianos, chineses, paquistaneses, porque acontece um investimento nunca visto na nossa região. E quando você tem uma ferrovia que cruza o país passando diretamente no meio da nossa região, essas estações de transbordo vão chamar a atenção dessas empresas, porque a logística vai ser barateada. Então se nas cidades do Litoral Sul existia dificuldade de transporte desse material, com a ferrovia tudo ficará mais barato. As empresas vão procurar na nossa região onde estão os minérios que o mundo precisa, onde tem grafite, manganês, cobalto, mármore. Temos que ter a capacidade de valorizar nossas riquezas. O potencial econômico vai crescer de maneira extraordinária e quem estiver mais antenado e qualificado vai aproveitar o resultado financeiro em nossa região.

"A Uesc pode acelerar o levantamento e análise de dados que auxiliem os municípios na tomada de decisões"

32 Anos - A Uesc em Destaque



A história da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) transcorreu mais um ciclo ao completar 32 anos em 5 de dezembro, como a pioneira instituição de educação superior pública e gratuita da Região Sul da Bahia. Originária da Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (Fespi), a estadualização da Uesc aconteceu com a Lei 6.344/1991, após uma campanha de mobilização popular.

Por sua vez, a Fespi nasceu mediante parecer do Conselho Federal de Educação (CFE), em 1974, que autorizou a fusão das faculdades de Direito de Ilhéus (FDI), de Filosofia de Itabuna (Fafi) e de Ciências Econômicas de Itabuna

(Facei). Um dos fundadores e primeiro diretor da Federação de Escolas, professor Soane Nazaré de Andrade (1933-2023), dá nome ao campus universitário – que completará 50 anos em abril de 2024.

A trajetória da Uesc simboliza uma fase importante do desenvolvimento da Região Sul do Estado por ter proporcionado a formação profissional de milhares de cidadãos e cidadãs que se tornaram líderes sociais e empresariais e dirigentes de instituições públicas. A atuação da Universidade, do ponto de vista territorial, abrange 74 municípios regionais.

Localizada entre os municípios de Ilhéus e Itabuna, principais núcleos urbanos da região, o

desempenho acadêmico e científico da instituição a tornaram um eixo norteador do progresso sul baiano. Hoje, a Uesc se destaca como a mais bem posicionada universidade estadual da Bahia, conforme rankings universitários.

Atualmente, a Universidade oferece 39 cursos

de graduação, sendo 34 presenciais e cinco na modalidade ensino a distância (Ead), além de 50 cursos em nível de pós-graduação, sendo 17 especializações, 25 mestrados e oito doutorados e acolhe estudantes vindos de todos os estados, do Distrito Federal, e de vários países.

RUF 2023

Segundo o Ranking Universitário Folha (RUF) de 2023, a Uesc está no 53º lugar em nível nacional, mantendo-se em segundo lugar na Bahia, atrás apenas da Universidade Federal da Bahia (Ufba). Em 2019, a Uesc aparecia no 59º lugar do mesmo levantamento.

Prêmio Por TI Bahia



A Universidade recebeu Prêmio Por TI Bahia, promovido pela Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação Regional Bahia (Assespro-BA), na categoria Academia Inovadora, no dia 15 de dezembro. O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Informática e Eletroeletrônica de Ilhéus (Cepedi), autarquia administrada pela Uesc, também foi premiada na categoria Desenvolvimento Profissional.